

Oportunidades de emprego

Data: segunda-feira, 23 de dezembro de 2024

Departamento : Sede do CDC em África

Posto de serviço : Adis Abeba, Etiópia

Data limite de inscrição : segunda-feira, 6 de janeiro de 2025

Contexto :

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e da expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um organismo continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) foi lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de Janeiro de 2017. O África CDC é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental e prevê uma África mais segura, saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, alcançando ao mesmo tempo milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial destaque para o desenvolvimento do capital humano e o reforço de capacidades no África CDC.

Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objetivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação de profissionais de saúde e grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias, investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando a produção local de vacinas, terapêuticas e de diagnóstico e reforçando a capacidade do África CDC.

O Africa CDC convida agora os candidatos que sejam cidadãos dos Estados-Membros da União Africana a candidatarem-se aos seguintes cargos para o Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

1. Publicação

Cargo: Diretor Técnico Principal de Preparação PHE

Nº de posts: 1 (uma)

Divisão: Preparação e Resiliência

Supervisor: Chefe de Divisão, Preparação e Resiliência

Estação de serviço: Adis Abeba, Etiópia

Objetivo do Trabalho

O Responsável Técnico Principal de Preparação de ESP e Desenvolvimento de Capacidades Básicas do RSI é responsável por liderar a implementação programática de iniciativas que melhoram a preparação para emergências de saúde pública e o desenvolvimento de capacidades básicas do RSI em toda a África. A função implica fornecer orientação técnica e apoio aos Estados-membros da UA para reforçar a sua capacidade de prevenir, detetar e responder a emergências de saúde.

Principais atribuições e responsabilidades:

1. Liderança e coordenação para a preparação para emergências de saúde pública

- Liderar a implementação das iniciativas da Divisão de Preparação PHE do África CDC, particularmente na avaliação de riscos, exercícios de simulação e planeamento de resposta a ameaças à saúde identificadas.
- Coordenar o programa de preparação continental, assegurando que os Estados-membros da UA estão preparados para várias emergências sanitárias, através do planeamento estratégico e do reforço de capacidades.
- Supervisionar o desenvolvimento e a implementação de planos de contingência para vários riscos, incluindo quadros de preparação para pandemias para os Estados-membros da UA.

2. Apoio ao desenvolvimento das capacidades essenciais do RSI

- Coordenar e apoiar as avaliações das capacidades básicas do RSI para os Estados-membros da UA, incluindo o apoio às Avaliações Externas Conjuntas (AEC) e a contribuição para a criação de tabelas de pontuação do RSI para monitorizar o progresso.
- Facilitar o desenvolvimento de planos de acção para colmatar as lacunas identificadas nas capacidades básicas do RSI (por exemplo, vigilância, sistemas laboratoriais, preparação para emergências, etc.).
- Destacar especialistas para ajudar os países a melhorar o cumprimento do RSI, ajudando-os a cumprir as normas internacionais em matéria de segurança sanitária.

3. Orientação Estratégica e Conhecimento Técnico

- Fornecer orientação especializada sobre as políticas e estratégias de preparação para emergências sanitárias, garantindo que estão alinhadas com as melhores práticas globais e com a estrutura do RSI.
- Apoiar o desenvolvimento de planos de acção nacionais de segurança sanitária para a UA.
- Estados-Membros, aconselhando sobre prioridades, alocação de recursos e integração com quadros globais de segurança sanitária.
- Apoiar os sistemas de saúde regionais e nacionais na construção de resiliência contra emergências de saúde pública, centrando-se na sustentabilidade e no reforço de capacidades a nível local.

4. Envolvimento das partes interessadas e capacitação

- Desenvolver e manter parcerias colaborativas com a OMS, organizações regionais de saúde, Estados-Membros e parceiros financiadores para melhorar a preparação e as capacidades de resposta a emergências.
- Liderar o desenvolvimento de uma cultura de tomada de decisão baseada em evidências entre as partes interessadas e promover o pensamento sistémico para melhorar a resposta a emergências sanitárias.
- Liderar e participar na formação e capacitação dos responsáveis técnicos e profissionais de saúde pública envolvidos na preparação, resposta a emergências sanitárias e cumprimento do RSI.

5. Monitorização, Avaliação e Relatórios

- Liderar a monitorização e avaliação das actividades de preparação do África CDC, garantindo o acompanhamento eficaz do progresso e a identificação das áreas que requerem atenção.
- Preparar relatórios e briefings para a liderança sénior e outras partes interessadas, analisando tendências, lacunas e recomendações para melhorar a preparação para emergências em todo o continente.
- Analisar os dados de preparação para prever potenciais ameaças à saúde e fornecer recomendações para intervenções e investimentos proativos.

6. Gestão e Disseminação do Conhecimento

- Promover a partilha de informação e conhecimento em África CDC, centros regionais e instituições nacionais de saúde pública.
- Desenvolver e divulgar as melhores práticas, ferramentas e quadros para a preparação para emergências e o desenvolvimento de capacidades do RSI.

Qualificações e Experiência

• Mestrado em Saúde Pública, Epidemiologia ou áreas afins com 10 anos de experiência profissional sendo 6 anos ao nível de especialista/especialista e 3 anos ao nível de supervisão

OU

• Licenciatura em Saúde Pública, Epidemiologia ou áreas afins com 12 anos de experiência profissional, sendo 6 anos ao nível de especialista/especialista e 3 anos ao nível de supervisão

Desejável

- Experiência anterior de trabalho numa organização internacional de saúde pública ou numa organização regional, particularmente em África.
- A experiência na liderança de programas de saúde pública e no trabalho com diversas partes interessadas, particularmente num contexto africano, é fortemente preferida.
- Conhecimento profundo do CDC de África, dos Centros Colaboradores Regionais (RCCs) e das operações das instituições nacionais de saúde pública em toda a África.
- Conhecimento das estruturas globais de segurança sanitária e estratégias de preparação para pandemias.

Competências

- Excelentes conhecimentos técnicos na gestão de programas complexos e multissetoriais de saúde pública e sistemas de preparação para emergências.
- Experiência em técnicas de planeamento, orçamento e avaliação na gestão de emergências de saúde pública.

- Capacidades analíticas e de resolução de problemas de alto nível, com capacidade de sintetizar informação complexa e fornecer recomendações estratégicas.
- Domínio de métodos qualitativos e quantitativos para avaliação, monitorização e melhoria de programas.
- Experiência em negociação e colaboração com parceiros internacionais, doadores e ministérios governamentais.
- Pró-ativo e orientado para soluções, com capacidade de se adaptar e prosperar em ambientes dinâmicos e complexos.

Competências de liderança

- Perspectiva Estratégica
- Desenvolvendo Outros
- Gestão da Mudança
- Gerir Riscos

Competências Essenciais

- Construindo Relacionamentos
- Promova a cultura de responsabilidade
- Orientação de Aprendizagem
- Comunicação com impacto

Competências Funcionais

- Pensamento Conceitual
- Conhecimento do trabalho e partilha de informação
- Impulsione os resultados
- Promove a inovação

Requisito de idioma

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

Duração da Nomeação

A nomeação será efetuada mediante contrato a termo certo pelo período de 1 (um) ano, dos quais os primeiros três meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a um desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.

Integração de género

A Comissão da UA é um empregador que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de 42.879 dólares (P4 Step1) por ano, além de outros direitos relacionados, por exemplo, ajuste pós-46% do salário base (US\$). 19.724,34), Subsídio de alojamento de US\$ \$ 26.208,00, subsídio de educação (100% das propinas e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por criança por ano), etc., para os funcionários recrutados internacionalmente.

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail: sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para entrevista.

Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao fecho do expediente às 17h30 (EAT) de segunda-feira, 6 de janeiro de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: www.afenet.net